

TJ UNP: experimentando a prática telejornalística¹

Fillipe Thadeu Maia CUNHA²

Érika dos Santos ZUZA³

Universidade Potiguar – UnP, Natal, RN

RESUMO

Com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos com a teoria em sala de aula, através da disciplina Reportagem Telejornalística I, ministrada pela professora Erika Zuza, os alunos do 6º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, da Universidade Potiguar, decidiram produzir um telejornal intitulado “TJ UnP”. A intenção do projeto é fornecer a prática do telejornalismo diário aos alunos, abordando pautas factuais e diferenciadas, utilizando diversas técnicas do Jornalismo de TV, visto que essa é uma das várias áreas de atuação deste profissional, e por isso, é fundamental que o aluno deixe a Academia com o mínimo de conhecimento prático na área.

PALAVRAS-CHAVE: Telejornalismo; Reportagem; Comunicação Social

1 INTRODUÇÃO

Desenvolvido no segundo semestre de 2011, o “TJ UnP” traz como enfoque pautas factuais que levantam discussões entre a população. Levando-se em consideração o pouco tempo de produção e execução das reportagens, os alunos preocuparam-se em buscar temas variados, mas que fossem de interesse da sociedade em geral. Afinal de contas, é essa a finalidade dos telejornais diários, informar e entreter ao mesmo tempo, mas sem deixar de oferecer informações claras e objetivas.

2 OBJETIVO

Incentivar o aluno a entender a verdadeira realidade do jornalista que trabalha com telejornal diário. Fornecendo ao estudante tanto a teoria, quanto a prática audiovisual, no qual o “TJ UnP” aparece como ferramenta real, para dar suporte aos conhecimentos repassados em sala de aula.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Telejornal (Avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo da Universidade Potiguar - UnP, email: fillipefpg@hotmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora Mestra do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Potiguar – UnP, e-mail: erikazuzajornalista@hotmail.com

Dentro desse contexto, estão inseridos como principais objetivos desse projeto, fornecer ao aluno a capacidade de identificar as técnicas necessárias a um telejornal, passando desde a produção de pautas, no que diz respeito ao estudo do valor notícia de determinados acontecimentos na cidade, fazendo com que o estudante entenda que tipo de notícia é realmente valorosa ou não. Até a prática da gravação em si, a edição da reportagem e a responsabilidade de cumprir prazos e administrar crises.

3 JUSTIFICATIVA

Fortalecer o aprendizado teórico visto em sala de aula, levando o estudante a conhecer e a executar técnicas de pauta, produção, gravação, entrevistas e edição trabalhados na disciplina de Reportagem Telejornalística I. Ao passo que obtendo a prática dentro da Academia, o estudante chega ao mercado de trabalho mais confiante e com capacidade de produzir um trabalho de qualidade, não deixando a desejar quando comparado a profissionais experientes.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Depois de muito debater o caminho que iríamos seguir no nosso telejornal, chegou-se a conclusão de que segmentá-lo poderia prejudicar de certa forma o estudante, pois, se a finalidade do projeto é fornecer a prática e fazer com que o aluno sinta a realidade do jornalista que trabalha com TV, então segmentar ele em uma determinada linha temática fugiria dos padrões do telejornalismo diário e da ideia da notícia rápida, informativa e factual. Portanto, foi justamente tentando permanecer na ideia de produzir um mundo melhor com questionamentos úteis à sociedade como diz Marcondes Filho (2002), que o grupo optou por permanecer com o clássico jornalismo.

Por esse mesmo motivo, o processo de desintegração da atividade, seu enfraquecimento, sua substituição por processos menos engajados (que já não buscam a “verdade”, que já não questionam a política ou os políticos, que já não apostam na evolução para uma “sociedade mais humana”) é um sintoma de mudança dos tempos e dos espíritos (MARCONDES FILHO: 2002, p. 14)

Na etapa seguinte, a turma se dividiu em 5 equipes, das quais cada uma se responsabilizaria por identificar uma pauta com valor notícia interessante para a sociedade e produziram a reportagem. Após as gravações, cada equipe individualmente dirigia-se para as ilhas de edição, para editar o seu material.

Posteriormente, todas as equipes votaram em um aluno que seria responsável pela apresentação do telejornal. Sendo assim, com as matérias editadas, o apresentador desenvolveu as cabeças do programa e as gravou, de acordo com os conceitos de Barbeiro (2002). Por fim, após todo o material gravado, o apresentador junto a um editor, tratou de finalizar a edição do conteúdo e transformá-lo no “TJ UnP”.

4.1 Elaboração da Pauta

O processo de produção de pautas se mostrou bastante democrático, pois conseguiu integrar todos os membros de cada equipe, a fim de que cada um contribuísse com ideias para se obter um denominador comum, fazendo com que todos pudessem vivenciar a função do pauteiro. Para Barbeiro (2002), o pauteiro é aquele que pensa o assunto por inteiro e dá a direção do caminho a ser percorrido pela equipe de reportagem. Diante disso a pauta merecia plena atenção para que a notícia passasse credibilidade ao telespectador.

Os noticiários televisivos ao apresentarem as notícias diariamente de uma forma sintetizada e hierarquizada constituem-se em um referente importante na construção desse mundo do cotidiano. Ao assistirem um telejornal, as pessoas também procuram sentidos para a realidade que as cerca. Elas aprendem ativamente e atribuem significados, ressignificam o mundo do telejornalismo, na experiência do seu dia a dia. (...). Na produção de parte da realidade, os efeitos que o desenvolvimento da televisão produz no campo jornalístico e submetido as suas regras e economia de produção são incomparavelmente mais importantes que aqueles que o surgimento da literatura industrial, com a grande imprensa e o folhetim provocaram nas definições modernas da cultura (VIZEU: 2005, p. 7)

4.2 O Roteiro

No objetivo de facilitar as gravações e com a intenção de produzir uma reportagem de qualidade, os grupos desenvolveram um pré-roteiro de suas matérias, no qual já havia escritas algumas perguntas aos entrevistados e possíveis *offs*. Sempre deixando muito claro que o que já tinha sido previamente planejado e escrito não era regra, ou seja, era entendimento de todos que novas informações viriam e conseqüentemente o que estava planejado seria modificado. Sempre tomando como base as orientações do professor e as presentes no livro “Telejornalismo” de Ivor Yorke e “O texto na TV” de Vera Íris Paternostro.

4.3 As Gravações

Terminado o processo de elaboração de pauta e construção do roteiro os alunos foram a campo para realizar as gravações. Foi fundamental o embasamento teórico preliminarmente, pois, nesse momento todas as decisões a respeito da gravação estavam sob orientação dos alunos, desde imagens que deveriam ser feitas, até angulações e movimentos da câmera.

4.4 Edição

Após as gravações os estudantes se encaminharam para as ilhas de edição para dar início a edição e assim finalizar suas matérias. Paternostro (1999) afirma que a edição é o último passo a ser dado antes de publicar a matéria na TV:

Editar significa montar a matéria: selecionar imagem e som e, através de um sistema eletrônico (no caso da edição em VT), dar às imagens e sons selecionados uma sequência lógica, clara, objetiva, concisa e de fácil compreensão para o telespectador. (PATERNOSTRO, 1999, p. 128)

O processo de edição foi facilmente colocado em prática devido ao planejamento feito anteriormente pelos alunos. Tendo em vista que eles já possuíam o roteiro da reportagem, nesse momento eles só precisaram colocar em prática na edição.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O tempo de duração do telejornal “TJ UnP” é de 14 minutos e 05 segundos e tem em seu conteúdo 5 reportagens com temas de interesse público e variados como: Transtornos causados por ambulantes nas ruas da cidade, Enquete sobre os problemas entre policiais e estudantes na USP, Obesidade Infantil, Execução de atividades físicas em academias e a presença das Confrarias no comércio atualmente.

A produção das matérias começou a ser executada no mês de Setembro/2011, sob orientação da Professora Érika Zuza, na disciplina Reportagem Telejornalística I. No entanto, os conhecimentos acerca da reportagem telejornalística já vinham sendo repassados desde o início de agosto, no qual a professora explicou como funciona todo o processo de pauta, produção, gravação e edição de reportagens para TV e todas as definições técnicas normalmente utilizadas nesse meio, como por exemplo movimentos e angulações de câmera e a função de cada profissional envolvido nesse processo. Heródoto Barbeiro, Vera Íris Paternostro, Ivor York e outros teóricos serviram de embasamento para as aulas.

Em setembro, afiados nas definições teóricas, iniciou-se a elaboração do “TJ UnP”. A turma foi dividida em cinco grupos, no qual cada grupo sugeria pautas que foram levadas à discussão e definidas juntamente com a professora.

O primeiro passo que cada equipe deveria tomar então seria a elaboração do roteiro, sempre lembrando que deveria ser mantido um foco no tema, que servisse de utilidade para a sociedade. Em seguida, a busca pelos personagens e o contato com os mesmos. Com o material gravado, seguiram para a ilha de edição e usando o programa Premiere e o auxílio de um profissional tirando dúvidas, quanto a execução do programa de edição, os alunos finalizaram as matérias.

Tendo em vista que o projeto experimental foi produzido por alunos, a participação de todos em cada função foi primordial para que o projeto obtivesse êxito, sendo eles:

Apresentação

Fillipe Maia

Redação

Thiago Damasceno

Erika Paiva

Danielle Soares

Aline Cristina

Gerson Sidney

Repórter

Janielle Borges

Thiago Góes

Fillipe Maia

Laís Fernandes

Lídia Nascimento

Pauta

Caroline Caiana

Priscilla Almeida

Vivian Mesquita

David Tavares

Heitor Azevedo

Produção

Rodrigo Loureiro

Walleanny Lima

Karen Oliveira

Nara Rodrigues

Edição

Janielle Borges

Thiago Góes

Fillipe Maia

Laís Fernandes

Lídia Nascimento

Assistente de Direção

Marcílio Maciel

Coordenação e Direção

Profa. Mestre Érika dos Santos Zuza

6 CONSIDERAÇÕES

A essência dos trabalhos práticos desenvolvidos dentro das disciplinas está em permitir aos alunos exercitar em campo o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. A disciplina Telejornalismo I, possui sua carga horária distribuída entre a teoria e prática e desenvolver o telejornal, proporcionou ao grupo de alunos um aprendizado em diversas áreas correlatas a esta especialização do jornalismo. O telejornal levou ainda a sociedade informações sobre diversos aspectos sociais, pautados, produzidos e editados pelos próprios alunos. O projeto final da disciplina teve a força de desenvolver junto aos alunos o aprendizado sobre a profissão, concomitantemente ao desenvolvimento teórico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual do Telejornalismo**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: Manual de telejornalismo**. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999

YORKE, Ivor. **Jornalismo diante das câmeras**. 2.ed. São Paulo: Summus, 1998

BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. **Jornalismo na TV**, São Paulo: Contexto,
2005